

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE MIRTILEIRO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Luciano Picolotto¹, AndreKulkamp², Gerson Kleinick Vignolo², Michel Adrighi Goncalves², Luis Eduardo Corrêa Antunes³

¹Engenheiro Agrônomo, Bolsista PNP/Capes, Pelotas, RS, Caixa postal 403, 96010-971, Pelotas, RS. E-mail: picolotto@gmail.com.

²Engenheiro Agrônomo, Doutorando do PPGA, área de concentração em Fruticultura de Clima Temperado. FAEM/UFPEL. E-mail: andreluizks@yahoo.com.br; gerson_vignolo@yahoo.com.br; aldrighimichel@gmail.com, respectivamente.

³Engenheiro Agrônomo Dr., Pesquisador da Embrapa de Clima Temperado, Pelotas, RS, E-mail: luis.eduardo@cpact.embrapa.br.

O mirtilo (*Vaccinium ashei*) é um arbusto com sistema radicular superficial, sendo recomendado seu cultivo em solos geralmente ácidos, bem drenados, porosos e de boa fertilidade. No entanto, essas condições de plantio nem sempre são satisfeitas em cultivo a campo, portanto o cultivo em vaso com substrato artificial pode ser uma alternativa em pequenas áreas de cultivo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho produtivo inicial das cultivares de mirtilo Misty e O' Neal utilizando diferentes misturas de compostos para cultivo em vaso. O experimento foi realizado na Embrapa Clima Temperado, Pelotas - RS, Brasil, em plantas que foram implantadas em quatro de janeiro de 2010. As cultivares de mirtilo utilizadas foram Misty e O' Neal cultivadas em vasos com diâmetro superior de 28 cm, diâmetro inferior de 24 cm e altura de 26 cm. As plantas foram colocadas no espaçamento de 60 x 50 cm e com irrigação localizada através de um sistema de gotejamento. Utilizou-se como substrato serragem de eucalipto, esterco bovino compostado, solo e areia média em diferentes proporções. Os substratos e as proporções foram: Substrato 1: 30% de serragem + 10% de esterco + 50% de solo e 10% areia; Substrato 2: 25% de serragem + 15% de esterco + 50% de solo e 10% areia; Substrato 3: 20% de serragem + 20% de esterco + 50% de solo e 10% areia; Substrato 4: 15% de serragem + 25% de esterco + 50% de solo e 10% areia; Substrato 5: 10% de serragem + 30% de esterco + 50% de solo e 10% areia. As variáveis avaliadas foram: produção por planta (g) e massa média de frutos (g). A colheita dos frutos foi realizada de período de 03/11/11 a 28/11/11. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, segundo fatorial 2x5 (duas cultivares de mirtilo e cinco substratos), com quatro repetições de três plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias efetuada pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade. Houve efeito diferenciado na produção por planta, nesta variável os efeitos foram modificados em função da interação da cultivar com os substratos. Na cultivar Misty a produção por planta foi superior quando utilizado o substrato 3 e 4, ambos não diferiram do substrato 5, mas diferiram do substrato 1 e 2, (117,4; 126,2; 108,0; 63,0 e 85,3 g planta⁻¹, respectivamente). Na cultivar O' Neal a produção por planta não sofreu influencia significativa dos substratos, tendo a média variado de 15,5 a 37,3 g (substrato 1 e 2, respectivamente). Na condição experimental a diminuição da serragem e aumento da quantidade de esterco favoreceu a produção por planta, possivelmente devido a melhoria nas propriedades químicas do substrato disponibilizando assim uma maior quantidade de nutrientes no momento da frutificação. Para a variável massa média de frutos não se observou diferenças significativas quando utilizado os diferentes substratos, porém houve diferenças entre as cultivares O' Neal e Misty (0,99 g e 0,70 g, respectivamente). Neste sentido conclui-se que a adição de esterco no substrato, juntamente com a redução da serragem, favorece à produção por planta, principalmente na cultivar Misty. Já a massa de frutos por planta não foi afetado pelo tipo de substrato, mas sim pelo genótipo de cada cultivar.

Agradecimentos: Os autores agradecem o apoio financeiro recebido da Capes programa PNP.